



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relato Institucional 2025



CPA - Comissão Própria de Avaliação

RELATO INSTITUCIONAL 2025

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

VOTUPORANGA – SP

Março / 2026

Lista de Quadros

Quadro 1 - Dados da Mantenedora.	2
Quadro 2 - Dados da Mantida	2
Quadro 3 – Resultados críticos da pesquisa realizada na Autoavaliação de 2025.	14
Quadro 4 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 1) – metas/objetivos.....	16
Quadro 5 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 2) – metas/objetivos.....	16
Quadro 6 – Desenvolvimento institucional (Objetivo 3) – metas/objetivos.	17
Quadro 7 – Políticas acadêmicas (Objetivo 4) – metas/objetivos.	17
Quadro 8 – Políticas acadêmicas (Objetivo 5) – metas/objetivos.	18
Quadro 9 – Políticas acadêmicas (Objetivo 6) – metas/objetivos.	18
Quadro 10 - Políticas de gestão (Objetivo 7) – metas/objetivos.	18
Quadro 11 - Políticas de gestão (Objetivo 8) – metas/objetivos.	18
Quadro 12 - Políticas de gestão (Objetivo 9) – metas/objetivos.	19
Quadro 13 – Infraestrutura (Objetivo 10) – metas/objetivos.....	19
Quadro 14 – Infraestrutura (Objetivo 11) – metas/objetivos.....	19

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Conceito Enade, CPC e CC – Administração.....	8
Tabela 2 – Conceito Enade, CPC e CC – Ciências Contábeis.....	8
Tabela 3 – Conceito Enade, CPC e CC – Direito.....	8
Tabela 4 – Conceito Enade, CPC e CC – Publicidade e Propaganda.....	8
Tabela 5 – Conceito Enade, CPC e CC – Psicologia.....	8
Tabela 6 – Conceito Enade, CPC e CC – Biomedicina.....	9
Tabela 7 – Conceito Enade, CPC e CC – Enfermagem.....	9
Tabela 8 – Conceito Enade, CPC e CC – Farmácia.....	9
Tabela 9 – Conceito Enade, CPC e CC – Fisioterapia.....	9
Tabela 10 – Conceito Enade, CPC e CC – Nutrição.....	9
Tabela 11 – Conceito Enade, CPC e CC – Medicina.....	9
Tabela 12 – Conceito Enade, CPC e CC – Educação Física - Bacharelado.....	9
Tabela 13 – Conceito Enade, CPC e CC – Educação Física – Licenciatura.....	10
Tabela 14 – Conceito Enade, CPC e CC – Pedagogia – Licenciatura.....	10
Tabela 15 – Conceito Enade, CPC e CC – Arquitetura – Bacharelado.....	10
Tabela 16 – Conceito Enade, CPC e CC – Agronomia – Bacharelado.....	10
Tabela 17 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia Civil – Bacharelado.....	10
Tabela 18 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia de Computação – Bacharelado.....	10
Tabela 19 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia Elétrica – Bacharelado.....	10
Tabela 20 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia Mecânica – Bacharelado.....	11
Tabela 21 – Conceito Enade, CPC e CC – Medicina Veterinária – Bacharelado.....	11
Tabela 22 – IGC.....	11
Tabela 23 – Peso – Eixos.....	20
Tabela 24 – Faixa – Conceitos.....	20

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	A INSTITUIÇÃO.....	2
2.1	DADOS DA MANTENEDORA	2
2.2	DADOS DA MANTIDA.....	2
2.3	PERFIL INSTITUCIONAL	2
2.4	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	3
3	CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	7
3.1	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE), CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E CONCEITO DE CURSO (CC).....	8
3.2	HISTÓRICO E PROCESSOS DA AVALIAÇÃO NA IES	12
3.3	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	13
4	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
4.1	METAS PREVISTAS NO PDI E REALIZAÇÕES	16
5	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	19
5.1	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DO CONCEITO INSTITUCIONAL.....	20
5.2	EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO	20
6	PROCESSOS DE GESTÃO	21
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional refere-se a um processo sistemático e contínuo de análise e avaliação das diversas dimensões de uma Instituição de Ensino Superior (IES), cujo objetivo é obter informações que possam ser utilizadas para melhorar o seu desempenho e a sua eficácia. Essa avaliação contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de uma IES e de seus cursos.

O marco legal da Avaliação Institucional se deu com a publicação da Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, conhecida como Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O objetivo da avaliação institucional é o que consta no § 1º do art. 1º da Lei do SINAES:

“§ 1º O SINAES tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.”

2 A INSTITUIÇÃO

Nos quadros 1 e 2 são mostrados os dados da Mantenedora e da Mantida, respectivamente.

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

No Quadro 1, encontra-se os dados da Mantenedora.

Quadro 1 - Dados da Mantenedora.

Nome: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA - FEV			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999			
Homepage: www.unifev.edu.br			
Diretor Presidente: Celso Penha Vasconcelos			

Fonte: Do autor.

2.2 DADOS DA MANTIDA

No Quadro 2, encontra-se os dados da Mantida.

Quadro 2 - Dados da Mantida

Nome: Centro Universitário de Votuporanga - Unifev			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999			
Homepage: www.unifev.edu.br			
Reitor: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon			

Fonte: Do autor.

2.3 PERFIL INSTITUCIONAL

Missão

O Centro Universitário de Votuporanga tem como missão “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”.

Visão

A visão do Centro Universitário de Votuporanga é “Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”.

Valores

A Unifev pauta-se nos seguintes valores:

- Responsabilidade social;
- Respeito aos direitos humanos;
- Conduta ética e moral;
- Desenvolvimento sustentável;
- Gestão participativa;
- Transparência nas ações;
- Relacionamento solidário e cordial;
- Atitudes inovadoras e criativas.

2.4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário de Votuporanga - Unifev é uma Instituição privada de ensino que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma “Instituição Comunitária”, sem fins lucrativos, cuja Mantenedora é a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV). A FEV é administrada por uma Diretoria Executiva, tendo como órgão deliberativo superior o Conselho de Curadores composto por trinta e três membros que representam diversos setores da sociedade votuporanguense.

A FEV, além de manter a Unifev, também é Mantenedora da Escola Votuporanguense de Ensino Fundamental e Médio (Colégio Unifev). A FEV instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV), que congrega a Rádio e a TV Unifev.

Os centros universitários são definidos como “instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas

à comunidade escolar”, nos termos do Artigo 16, do Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

A Unifev, situada no município de Votuporanga, a noroeste do estado de São Paulo e distante 520 km da capital paulista.

Essas iniciativas pioneiras do estado, além de contribuírem para o desenvolvimento da região, romperam com a monopolização do ensino superior exercida pela capital e grandes centros, criando uma alternativa para a formação do capital humano que não podia ou não queria sair da região para realizar o sonho de ter um diploma de curso superior.

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (Facle). O Decreto Estadual nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando suas atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia.

A criação da Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do ensino médio da época, com o objetivo de conhecer a demanda local por cursos de ensino superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Em 1970, a Lei Municipal nº 1.163, de 01 de julho, criou a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser Mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras. Em seguida, a Lei Municipal nº 1.236, de 11 de julho de 1971 revogou o artigo 4º da Lei nº 1.163, tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica privada, sendo declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE nº 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.

Em 1973, os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências foram reconhecidos pelo Decreto Federal nº 72.491, de 18 de julho de 1973. Nesse mesmo ano, foram autorizados os cursos de Ciências Biológicas e Matemática (Licenciatura Plena), por meio

do Decreto Federal nº 72.646, de 17 de agosto de 1973, os quais converteram-se nas Habilitações de Biologia e Matemática, nos termos da Deliberação CFE nº 30/74, pelo Decreto Federal nº 77.994, de 08 de julho de 1976, reconhecidas pelo mesmo Decreto.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (Facica) foi autorizada pelo Decreto Federal nº 72.818, de 21 de setembro de 1973, com os cursos de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas, reconhecidos com base no Parecer CFE nº 1.045/73. Esses cursos foram reconhecidos pelo Decreto Federal nº 79.872, de 27 de junho de 1977.

Em 1984, foi autorizada a Habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas (Decreto Federal nº 90.779 de 28 de dezembro de 1984), cujo reconhecimento se deu pela Portaria Ministerial nº 13, de 11 de janeiro de 1988.

Em 1985, foram autorizados o curso de Geografia (Licenciatura) e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras (Facle), reconhecidos em 1988 e 1987, respectivamente.

O ano de 1991 inicia-se com um novo curso, o Bacharelado em Geografia, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.

Pelo Parecer CFE nº 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria nº 1.627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992, foi aprovada a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).

Em 1995, foram autorizados os cursos de Ciência da Computação e Comunicação Social com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo, este último reconhecido pela Portaria MEC nº 1.528 de outubro de 1999.

Em 1997, por meio do Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga e autorizado os cursos de Turismo e Direito.

Em razão da autonomia do Centro Universitário, criaram-se os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social e Tecnologia em Produção Moveleira (1998).

O Conselho Superior Universitário (Consu), órgão colegiado da Unifev, cria o curso de Letras: Português e Espanhol em 1998 e Engenharia da Computação no ano seguinte.

Utilizando-se das prerrogativas de Centro Universitário, a Unifev inicia o novo milênio com mais de vinte cursos superiores, registrando altas taxas de crescimento quantitativo e qualitativo, tornando-se referência no ensino superior na região, sendo reconhecido pelo seu ensino de excelência.

A Unifev inaugura a década de 2000, criando os cursos de Fonoaudiologia e Sistemas de Informação. Posteriormente Biomedicina (2001), Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Web Design (2006).

Nesse período, especificamente em 2006, a Unifev inaugura um moderno Campus, a Cidade Universitária. Estabelece-se em dois câmpus: Câmpus Centro à Rua Pernambuco Nº 4.196, e Câmpus Cidade Universitária à Av. Nasser Marão nº 3.069, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo.

Em 2007, usufruindo de uma infraestrutura adequada, foram criados outros cinco cursos: Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial, Tecnologia em Logística, Engenharia Eletrônica e Psicologia. Em 2008, foram outros cinco cursos: Engenharia Elétrica, Fabricação Mecânica, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia.

O curso de Engenharia Civil, à época, com alta demanda local e regional, foi criado em 2011 e, em 2012, foi a vez de Engenharia de Produção.

Em 05 de junho de 2012 foi autorizado o curso de Medicina, com início em calendário especial no dia 22 de outubro de 2012, após 7 anos de espera, uma vez que o referido curso constava do PDI de 2001, tendo o projeto sido protocolado em agosto de 2005, mas somente autorizado em junho de 2012.

Em 2014, com a criação do curso de Engenharia Agrônômica, a Unifev passou a contar com seis cursos de engenharia e com mais um curso de Tecnologia, agora em Gestão Financeira.

Considerando sua autonomia universitária, foram criados em 2015 os cursos de Engenharia Mecânica e Medicina Veterinária.

Através da Portaria MEC nº 1.880, de 29 de outubro de 2019 o Centro Universitário de Votuporanga foi credenciado, obtendo o conceito máximo (5). Ainda

em 2019, pela Portaria MEC nº 2.057, de 26 de novembro, foi credenciado para oferta de cursos superiores na modalidade a distância (EaD), obtendo também o conceito 5.

Devido à pandemia o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade EaD, continuou sendo ofertado, porém não foi possível a abertura de turma.

Em 2023 a partir da resolução do Consu nº 10 foram criados 5 cursos de graduação 100% online, Administração, Ciências Contábeis, Letras (Português-Inglês), Pedagogia e Sistemas de Informação.

Em 2025, a Instituição contava com 159 docentes e ofereceu 25 cursos de graduação, sendo 21 na modalidade presencial (todos reconhecidos) e 4 na modalidade EaD (todos autorizados) e 13 cursos de pós-graduação *lato sensu*, com 1 na modalidade presencial e 12 na modalidade EaD.

Na graduação são oferecidos cursos nas áreas de biológicas e saúde, exatas, e de humanas e sociais.

3 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

O perfil institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no seu PDI, do qual constam também as metas e objetivos para o período proposto (2024-2028). Centraliza-se na oferta de ensino de graduação, pós-graduação, extensão e práticas investigativas em múltiplas áreas do conhecimento. Seus objetivos educacionais são caracterizados pela formação geral, formação especializada e formação profissional.

A Instituição sempre se destacou pela qualidade de seus cursos. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a Unifev destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, mas também do estado e país.

Os resultados das avaliações externas dos cursos de graduação têm sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e comunidade acadêmica da Unifev. O Índice Geral de Curso (IGC) da Unifev é 3 e o Conceito Institucional é 5, obtido no último ato regulatório de credenciamento.

3.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE), CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E CONCEITO DE CURSO (CC)

Os conceitos obtidos pelos cursos são demonstrados nas Tabelas 1 a 21. De posse destes conceitos, o NDE de cada curso, em conjunto com o colegiado, analisa os relatórios próprios fornecidos pelo INEP, órgão vinculado ao Ministério da Educação, e confecciona plano de ações, visando a melhoria contínua destes indicadores.

Tabela 1 – Conceito Enade, CPC e CC – Administração.

Administração – Bacharelado						
Ano	2009	2012	2015	2018	2022	2025
Enade	3	5	5	5	3	
CPC	3	5	5	5	2	
CC						4

Fonte: Do autor.

Tabela 2 – Conceito Enade, CPC e CC – Ciências Contábeis.

Ciências Contábeis – Bacharelado						
Ano	2004	2009	2012	2015	2018	2022
Enade		3	3	4	3	4
CPC		3	4	4	3	4
CC	4					

Fonte: Do autor.

Tabela 3 – Conceito Enade, CPC e CC – Direito.

Direito – Bacharelado						
Ano	2005	2009	2012	2015	2018	2022
Enade		4	3	3	3	2
CPC		3	4	3	3	2
CC	5					3

Fonte: Do autor.

Tabela 4 – Conceito Enade, CPC e CC – Publicidade e Propaganda.

Publicidade e Propaganda – Bacharelado						
Ano	2004	2009	2012	2015	2018	2022
Enade		3	5	3	3	3
CPC		3	5	3	3	3
CC	4					

Fonte: Do autor.

Tabela 5 – Conceito Enade, CPC e CC – Psicologia.

Psicologia - Bacharelado						
Ano	2009	2011	2012	2015	2018	2022
Enade	3		3	3	3	3
CPC			5	3	4	3
CC		3				

Fonte: Do autor.

Tabela 6 – Conceito Enade, CPC e CC – Biomedicina.

Biomedicina - Bacharelado						
Ano	2008	2010	2013	2016	2019	2023
Enade		2	3	3	3	3
CPC		3	4	3	3	4
CC	3					

Fonte: Do autor.

Tabela 7 – Conceito Enade, CPC e CC – Enfermagem.

Enfermagem - Bacharelado						
Ano	2008	2010	2013	2016	2019	2023
Enade		3	3	4	3	3
CPC		4	4	4	3	4
CC	4					

Fonte: Do autor.

Tabela 8 – Conceito Enade, CPC e CC – Farmácia.

Farmácia - Bacharelado						
Ano	2008	2010	2013	2016	2019	2023
Enade		3	4	3	3	3
CPC		3	4	3	3	4
CC	3					

Fonte: Do autor.

Tabela 9 – Conceito Enade, CPC e CC – Fisioterapia.

Fisioterapia - Bacharelado						
Ano	2008	2010	2013	2016	2019	2023
Enade		2	4	3	3	3
CPC		3	5	3	3	4
CC	3					

Fonte: Do autor.

Tabela 10 – Conceito Enade, CPC e CC – Nutrição.

Nutrição - Bacharelado						
Ano	2008	2010	2013	2016	2019	2023
Enade		2	3	3	3	4
CPC		3	4	4	4	4
CC	3					

Fonte: Do autor.

Tabela 11 – Conceito Enade, CPC e CC – Medicina.

Medicina - Bacharelado					
Ano	2018	2019	2023	2024	2025
Enade		4			4
CPC		4	3		
CC	4			5	

Fonte: Do autor.

Tabela 12 – Conceito Enade, CPC e CC – Educação Física - Bacharelado

Educação Física - Bacharelado						
Ano	2010	2011	2013	2016	2019	2021
Enade	4		4	4	3	3
CPC	3		4	4	4	3
CC		4				

Fonte: Do autor.

Tabela 13 – Conceito Enade, CPC e CC – Educação Física – Licenciatura.

Educação Física – Licenciatura				
Ano	2011	2014	2017	2021
Enade	4	3	4	4
CPC	5	4	4	4
CC	4			

Fonte: Do autor.

Tabela 14 – Conceito Enade, CPC e CC – Pedagogia – Licenciatura.

Educação Física – Licenciatura					
Ano	2011	2014	2017	2021	2024
Enade	3	4	3	3	
CPC	4	4	4	4	
CC					4

Fonte: Do autor.

Tabela 15 – Conceito Enade, CPC e CC – Arquitetura – Bacharelado.

Arquitetura – Bacharelado					
Ano	2011	2014	2017	2019	2023
Enade	3	2	2	2	2
CPC	4	3	3	3	3
CC					

Fonte: Do autor.

Tabela 16 – Conceito Enade, CPC e CC – Agronomia – Bacharelado.

Agronomia – Bacharelado			
Ano	2019	2023	
Enade	3	4	
CPC	3	3	
CC	4		

Fonte: Do autor.

Tabela 17 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia Civil – Bacharelado.

Engenharia Civil – Bacharelado				
Ano	2017	2018	2019	2023
Enade	2		2	2
CPC	3		3	3
CC		3		

Fonte: Do autor.

Tabela 18 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia de Computação – Bacharelado.

Engenharia de Computação – Bacharelado					
Ano	2011	2014	2017	2019	2023
Enade	3	3	3	2	3
CPC	4	3	3	3	3
CC	3				

Fonte: Do autor.

Tabela 19 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia Elétrica – Bacharelado

Engenharia Elétrica – Bacharelado					
Ano	2012	2014	2017	2019	2023
Enade		2	3	2	3
CPC		3	3	2	3
CC	4				4

Fonte: Do autor.

Tabela 20 – Conceito Enade, CPC e CC – Engenharia Mecânica – Bacharelado.

Engenharia Mecânica – Bacharelado		
Ano	2022	2023
Enade		2
CPC		2
CC	4	

Fonte: Do autor.

Tabela 21 – Conceito Enade, CPC e CC – Medicina Veterinária – Bacharelado.

Medicina Veterinária – Bacharelado		
Ano	2022	2023
Enade		2
CPC		3
CC	5	

Fonte: Do autor.

A Tabela 22 mostra o Índice Geral de Cursos (IGC) da Instituição, para os anos de 2019 a 2023. Até a presente data não foi divulgado o IGC de 2024.

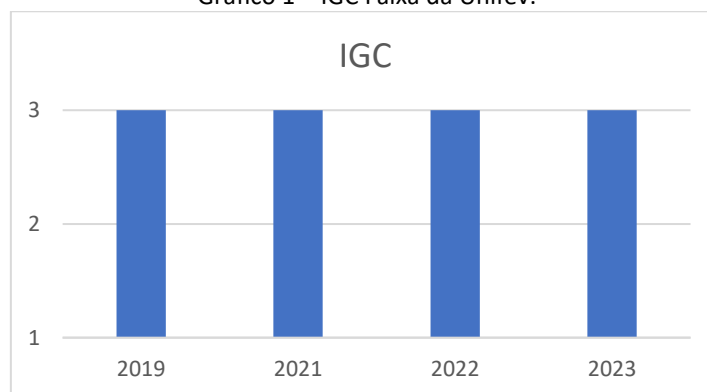
Tabela 22 – IGC.

Centro Universitário de Votuporanga – Unifev				
Ano	2019	2021	2022	2023
IGC	3	3	3	3

Fonte: Do autor.

O Gráfico 1 mostra o IGC do Centro Universitário de Votuporanga, para os anos de 2019 a 2025.

Gráfico 1 – IGC Faixa da Unifev.



Fonte: Do autor.

A CPA realizou uma análise de dados para auxiliar os coordenadores e NDE dos cursos que obtiveram conceito Enade menor que 3 e que fosse realizada uma análise minuciosa, visando, se necessário, alterações nos conteúdos dos componentes

curriculares ou até mesmo na matriz curricular do curso. Outra sugestão foi a de utilizar, nas avaliações bimestrais, modelos similares aos do Enade para fazer uma análise.

3.2 HISTÓRICO E PROCESSOS DA AVALIAÇÃO NA IES

A avaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga teve início em 2001, antes mesmo da publicação da Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, porque a Instituição considerava e considera o processo de vital importância para a condução do desenvolvimento institucional.

Em conformidade com a Lei do SINAES, o processo de autoavaliação (avaliação interna) da Instituição é desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira – INEP, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

A CPA da Unifev é regida por regulamento próprio de acordo com o Plano de Avaliação Institucional vigente. Essa Comissão apresenta uma composição que garante a participação de representantes dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada, sem privilégio à maioria absoluta de um dos segmentos. Anualmente a CPA publica o Relatório e o Relato Institucional no endereço: <https://www.unifev.edu.br/cpa/relatorios>.

A autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos para atender a complexidade e diversidade da avaliação nas 10 dimensões do SINAES (2004). Realizada anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo e como instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e desenvolvimento da Unifev.

A CPA busca implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medidas que vêm possibilitando a reprodução da realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

Foram realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação.

Os questionários, de fácil entendimento e de rápido preenchimento, foram aplicados por meio do Portal Acadêmico e da ferramenta Microsoft Forms. A pesquisa com egressos foi realizada através do site institucional.

As recomendações dadas pela CPA para as fragilidades apontadas nos documentos do processo de Autoavaliação, são incorporadas no planejamento de metas e ações que subsidiam a atualização do PDI.

Foi utilizada a ferramenta Power BI para organização, análise e apresentação dos dados.

Outra preocupação da CPA e da IES é a divulgação dos resultados e dos planos de ação gerados no processo. Cada coordenador de curso recebe os resultados avaliativos de seu respectivo curso e fica responsável pela análise e divulgação desses resultados a seus alunos. Além disso, os resultados são entregues a cada Comitê de Autoavaliação para a elaboração de ações que serão realizadas durante o próximo ano. Esses Comitês, designados por portarias da Reitoria, são constituídos por docentes e técnicos-administrativos, que atuam diretamente nos setores vinculados às dimensões avaliadas. A função dos Comitês é auxiliar a CPA no processo avaliativo.

Findo o processo avaliativo daquele ano, o Relatório de Autoavaliação se torna público no site da Instituição.

Além dessa avaliação interna realizada anualmente, a Instituição realiza as avaliações externas que contemplam a avaliação Institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes (Enade).

Os relatórios dos resultados destas avaliações, fornecidos pelo INEP, servem de subsídio para o NDE e colegiado dos cursos, promoverem ações de melhoria (quando for o caso).

3.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados das pesquisas, devidamente tratados na ferramenta Power BI, são enviados para diferentes setores da Instituição de acordo com a área de interesse e

atuação, para o diagnóstico das fragilidades, potencialidades e elaboração dos planos de ação.

A pesquisa socioeconômica e cultural, por exemplo, realizada com os alunos ingressantes, servem de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, dos setores técnico-administrativos e para decisões da CPA, no sentido de conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição, estratificados em seus respectivos cursos, servindo como elemento orientador das melhorias.

O Quadro 3 mostra os resultados das pesquisas (com índices críticos (abaixo de 60%)) realizadas no ciclo avaliativo 2025 e as recomendações da CPA.

Quadro 3 – Resultados críticos da pesquisa realizada na Autoavaliação de 2025.

Eixo	Público	Questões	Amostra	Índice de Satisfação	Recomendações da CPA
1	Discentes	Algum fator está dificultando a sua permanência no ensino superior?	1898	49,05%	Solicitar aos coordenadores de curso e gestores da instituição para analisar as dificuldades que os alunos estão enfrentando e encaminhar ao NAPS ou ao setor financeiro, dependendo da dificuldade que os alunos.
4	Docentes	A Instituição possui refeitório/ cantina que atenda de forma satisfatória?	116	56,9%	Solicitar aos gestores para identificar e comunicar os responsáveis pelo refeitório a insatisfação dos docentes.

Fonte: Do autor.

4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e às estratégias que pretende desenvolver para o alcance dos seus objetivos, metas e visão de futuro.

No contexto do Noroeste do estado de São Paulo, a importância de um PDI é ainda mais evidente. Esta região é caracterizada por sua diversidade econômica, com setores agrícolas, industriais e de serviços em constante evolução. Isso significa que as instituições de ensino superior devem estar alinhadas com as necessidades específicas da região, oferecendo programas educacionais e projetos de pesquisa que atendam às demandas locais.

Além disso, um PDI bem elaborado contribui para a melhoria da qualidade do ensino superior, promovendo a atualização constante dos currículos, a modernização da infraestrutura e a capacitação dos docentes. Isso, por sua vez, atrai estudantes e pesquisadores talentosos para a região, fortalecendo o cenário acadêmico e impulsionando a inovação.

Elaborado para um período de 5 (cinco) anos, o PDI representa o principal instrumento de planejamento do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, pois consiste no plano estratégico que deve direcionar todas as ações institucionais para o cumprimento dos seus objetivos.

O PDI da Unifev para o quinquênio 2024-2028 foi elaborado seguindo as orientações previstas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, alinhado às políticas e diretrizes do Ministério da Educação. É resultado de um processo sistemático de planejamento estratégico amplamente participativo, a partir de várias reuniões entre gestores administrativos e acadêmicos, tendo como objetivo a definição de metodologia e cronograma de sua construção, além de análise documental, ambiental, atualização, validação dos referenciais estratégicos, missão, princípios norteadores e visão de futuro.

O PDI 2024-2028 representa, portanto, uma visão sistêmica e estratégica da Unifev, traduzindo os anseios da sociedade em mecanismos para o alcance dos objetivos institucionais. É nessa perspectiva que este plano foi construído, como uma

oportunidade de reflexão e análise de todos os avanços e conquistas realizadas, bem como dos desafios para continuar promovendo excelência e valor público em benefício da sociedade, principalmente em um cenário pós-pandêmico.

Por fim, cabem nossos agradecimentos à comunidade acadêmica pela caminhada de construção do nosso Centro Universitário, fomentada pelas reflexões feitas durante a construção desse documento norteador, pelas sugestões fornecidas e pela parceria cotidiana de intercâmbio de experiências e conhecimento.

4.1 METAS PREVISTAS NO PDI E REALIZAÇÕES

Para cada dimensão, em 2025, foram estabelecidos objetivos e metas em consonância com o PDI. Cada um dos 5 eixos do SINAES foi contemplado no conjunto de metas, como pode ser verificado nos Quadros de 4 a 14. Nos mesmos quadros, aparecem as metas e objetivos que foram executados (com marcadores em destaque) durante o ano de 2025, conforme Planos de Ação apresentados pelos comitês.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 4 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 1) – metas/objetivos.

Objetivo 1: Fortalecer e qualificar as práticas de Avaliação Institucional.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Tornar a CPA 5% mais conhecida nos próximos cinco anos, conforme a autoavaliação	X	Ok	X	X	X
Realizar anualmente a Autoavaliação Institucional com aumento total de participantes de 5% ao ano, nos próximos cinco anos.	X	Ok	X	X	X
Ter pelo menos 2 projetos de sensibilização por ano.	ok	Ok	X	X	X
Analisar, ao final de cada ano, o resultado da avaliação externa e propor ações a partir desse resultado.	ok	Ok	X	X	X
Monitorar o processo de gestão e implementação das metas do PDI.	X	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 5 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 2) – metas/objetivos.

Objetivo 2: Melhorar o desempenho institucional e dos cursos.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Alcançar IGC – Índice Geral de Cursos Avaliados na Instituição maior ou igual a 4.			X		
Alcançar CPC – Conceito Preliminar de Curso maior ou igual a 4 em todos os cursos de graduação.			X		

Fonte: Do autor.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Quadro 6 – Desenvolvimento institucional (Objetivo 3) – metas/objetivos.

Objetivo 3: Consolidar a Unifev como referência na educação para o desenvolvimento pessoal e social.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar pelo menos 1 programa por semestre por curso de graduação, que amplie a presença da Unifev na sociedade.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 1 ação inovadora por ano por curso de graduação.	Ok	Ok	X	X	X
Colaborar com o desenvolvimento sustentável.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 4 programas anuais com os temas de inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade.	Ok	Ok	X	X	X
Submeter, pelo menos 1 projeto por ano, por área que promova o desenvolvimento científico e tecnológico de modo inovador e criativo.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 3. Políticas acadêmicas

Quadro 7 – Políticas acadêmicas (Objetivo 4) – metas/objetivos.

Objetivo 4: Intensificar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aplicar 1 avaliação por semestre por curso com provas no modelo das avaliações realizadas pelo ENADE, com o fim de aperfeiçoar os processos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos ofertados na Unifev.	Ok	Ok	X	X	X
Participar de edital do PBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	Ok	Ok			
Implantar pelo menos 10% de metodologias ativas nos cursos de graduação	Ok	Ok	X	X	X
Ampliar em 10% a produção científica qualificada, bem como produção tecnológica, artística e cultural da Unifev.	X	Ok	X	X	X
Implantar, a política de inovação e propriedade intelectual.	X	Ok			
Usando financiamento próprio, realizar 4 projetos de pesquisa anuais.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar, pelo menos 1 projeto por curso e por ano, que assegure que as ações de extensão da Unifev incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam para a sustentabilidade ambiental.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 1 projeto de empreendedorismo e inovação por semestre.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 1 evento por semestre com o tema de Política de Acessibilidade para ofertas de serviços e atendimento apropriado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	Ok	Ok	X	X	X
Consolidar o programa de acompanhamento do egresso, com vistas à qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e oferta de cursos de educação continuada profissional, aumentando em 15% o número de egressos participantes da autoavaliação.	Ok	Não	X	X	X

Elaborar pelo menos 1 projetos por semestre a fim de preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da Unifev.	Ok	Ok	X	X	X
--	----	----	---	---	---

Fonte: Do autor.

Quadro 8 – Políticas acadêmicas (Objetivo 5) – metas/objetivos.

Objetivo 5: Aprimorar a comunicação institucional de forma a fortalecer a marca Unifev junto à comunidade interna e externa.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Fortalecer a marca Unifev nos materiais institucionais e na sua imagem, como instituição socialmente responsável e de atuação sólida nas comunidades em que atua, por meio da extensão, pesquisa e ensino.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 9 – Políticas acadêmicas (Objetivo 6) – metas/objetivos.

Objetivo 6: Compreender e atender às necessidades e expectativas dos discentes.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aprimorar as ações de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes na Unifev, diminuindo 10% da evasão semestral.	X	Não	X	X	X
Proporcionar ambientes seguros em conformidade com os requisitos de acessibilidade.	X	Ok	X	X	X
Ampliar em 10% as tecnologias assistivas digitais de informação e comunicação.	Ok	Ok	X	X	X
Abrir, pelo menos, 1 edital de monitoria por semestre por curso.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 4. Políticas de gestão

Quadro 10 - Políticas de gestão (Objetivo 7) – metas/objetivos.

Objetivo 7: Consolidar um modelo de governança e implantar matriz de risco para a gestão da Unifev.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar pelo menos 1 parceria por ano com instituições, empresas e/ou organizações públicas e privadas.	Ok	Ok	X	X	X
Divulgar de forma contínua as decisões dos Colegiados, garantindo a apropriação pela comunidade interna.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 11 - Políticas de gestão (Objetivo 8) – metas/objetivos.

Objetivo 8: Garantir a excelência nos serviços prestados.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Identificar e mobilizar as competências individuais.	X	X	X	X	X
Aumentar em 10% ao ano a capacitação de docentes e colaboradores técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
Criar 1 evento por ano com temas culturais, artístico e desportivos, destinados aos colaboradores técnico-administrativos.	Ok	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 12 - Políticas de gestão (Objetivo 9) – metas/objetivos.

Objetivo 9: Otimizar os recursos financeiros.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aplicar os recursos de forma sustentável.	Ok	Ok	X	X	X
Ampliar e fortalecer a captação de recursos.	X	Ok	X	X	X
Aumentar em 5% ao ano o superávit da Mantenedora	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 5. Infraestrutura

Quadro 13 – Infraestrutura (Objetivo 10) – metas/objetivos.

Objetivo 10: Garantir uma infraestrutura que promova a qualidade dos cursos e programas da Instituição, atendendo às exigências legais.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar 4 novos laboratórios de informática	Não	Não	X	X	X
Realizar manutenção e reformas nos prédios da instituição, conforme necessidade.	Ok	Ok	X	X	X
Implantar e acompanhar, nas áreas acadêmico-administrativas, os planos de ações propostos a partir da Avaliação Institucional e da segurança do trabalho.	Ok	Ok	X	X	X
Implantar e monitorar o plano de expansão e atualização de equipamentos baseado nas metas e propostas no PDI.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 14 – Infraestrutura (Objetivo 11) – metas/objetivos.

Objetivo 11: Aperfeiçoar a gestão de TI de acordo com as estratégias da Instituição.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar, quando necessário recursos de TI e TICs nos dois câmpus da Instituição para ampliação ou atualização de equipamentos.	Ok	Ok	X	X	X
Gerar indicadores diversos, a partir de uma base de dados central, para auxiliar Reitoria e diretoria nas tomadas de decisões.	X	Ok	X	X	X
Aprimorar a governança da TI, baseando-se nas melhores práticas de gestão de serviços, visando à obtenção de controle, suporte, manutenção e satisfação dos usuários no atendimento de incidentes.	Ok	Ok	X	X	X
Assegurar o funcionamento ininterrupto da base tecnológica da Instituição.	X	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

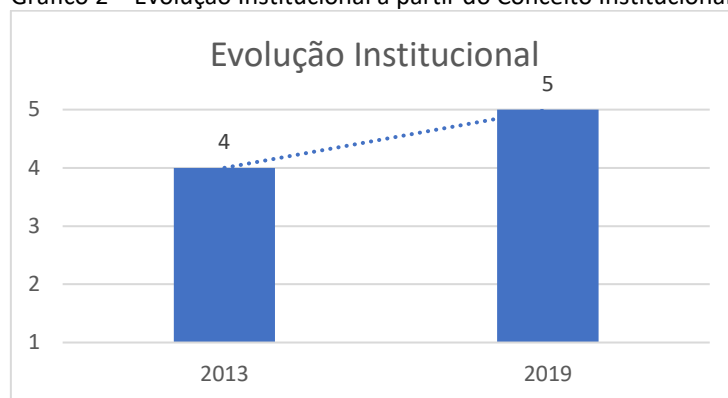
5 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A evolução institucional pode ser vista sob o aspecto do Conceito Institucional e da Autoavaliação.

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DO CONCEITO INSTITUCIONAL

Em 2013, com a instauração do IGC, a Unifev obteve conceito 4 (Portaria MEC nº. 850, de 11 de setembro de 2013) e em 2019 (Portaria MEC nº. 1880, de 29 de outubro de 2019) obteve o conceito 5. O Gráfico 2 mostra esses dados.

Gráfico 2 – Evolução Institucional a partir do Conceito Institucional.



Fonte: Do autor.

5.2 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

Foi feita uma análise comparativa entre os resultados das pesquisas dos anos de 2021 a 2025. A metodologia foi calcular a média entre os índices de respostas de 1 – 5 das pesquisas realizadas com discentes, docentes, técnico-administrativos por eixo e multiplicar pelo peso do eixo, demonstrado na Tabela 23, realizar a média entre os resultados e por fim determinar o conceito com base no cálculo de avaliação conforme visto na Tabela 24.

Tabela 23 – Peso – Eixos.

Eixos	Peso
Eixo 1	10
Eixo 2	30
Eixo 3	10
Eixo 4	20
Eixo 5	30

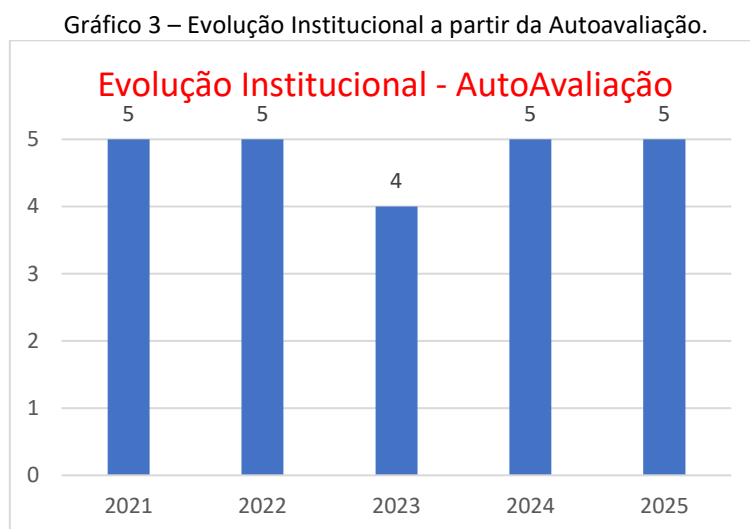
Fonte: Do autor.

Tabela 24 – Faixa – Conceitos.

Faixa	Conceito
0 – 0,94	1
0,95 – 1,94	2
1,95 – 2,94	3
2,95 – 3,94	4
3,95 – 5	5

Fonte: Do autor.

Verifica-se no gráfico que manteve o conceito máximo da IES em comparação ao ano de 2024. Isso é retratado no Gráfico 3.



Fonte: Do autor.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

O desenvolvimento institucional deve considerar as pessoas envolvidas no processo e a implementação de políticas que atendam à filosofia e aos objetivos propostos no projeto institucional. Assim, a Unifev se preocupou em oferecer as condições necessárias para a realização desses objetivos pertinentes à formação dos futuros profissionais. A Instituição vem investindo também no estímulo e apoio a ações que visem à valorização dos profissionais da área docente, técnica-administrativa e nas formas de interação e integração com o público externo.

A gestão institucional é o caminho mais adequado para que sejam alcançadas as metas e os objetivos propostos no PDI. Considera, principalmente, os pontos fortes da Unifev, que são as características internas que propiciam condição favorável no processo competitivo frente ao ambiente institucional.

No sentido de imprimir uma política de gestão inovadora e empreendedora, a Unifev definiu as opções estratégicas, que representam os rumos escolhidos para seu desenvolvimento, de acordo com o exposto no PDI e os resultados dos processos de avaliação interna e externa.

- Formação de cidadãos participantes e qualificados profissionalmente para o desenvolvimento regional;

- Articulação do trabalho institucional com a comunidade por meio de parcerias;
- Melhoria da qualidade de ensino pela integração e flexibilização dos currículos e potencialização dos recursos existentes;
- Investimentos na saúde organizacional;
- Investimentos em capacitação profissional;
- Adequação dos espaços acadêmicos. A aquisição e modernização de equipamentos;
- Continuo investimento na profissionalização dos recursos humanos;
- Aperfeiçoamento constante da estrutura administrativa e acadêmica;
- Fortalecimento do processo de avaliação institucional
- Criação e implantação de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e EaD, que atendam às necessidades e demandas local e regional;
- Intensificação no desenvolvimento das atividades de extensão em benefício da sociedade e da comunidade acadêmica;
- Intensificação de ações de responsabilidade social.

As ações propostas, em consonância com o PDI priorizam os investimentos e a criação de alternativas e inovações na área acadêmica, técnica e administrativa para a construção de uma Instituição cada vez mais sólida e sintonizada com as aspirações da comunidade local e regional. Este é um processo de aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico, do planejamento institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica, em consonância com a sua missão.

Dentre muitos desafios a serem enfrentado pela IES, a permanência do discente em seus bancos escolares, talvez seja um dos mais importantes e com alto grau de dificuldade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo decisório e as ações da Instituição no ano de 2025, buscaram pautar-se por critérios participativos, fundamentados na gestão por processos, competência e

resultados, em consonância com a proposta do PDI e a missão institucional, sustentando compromisso com o ensino de qualidade, a busca da excelência acadêmica, o desenvolvimento sustentável, sólido compromisso social, o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

O Projeto de Autoavaliação, capitaneou a revisão de todas as pesquisas com a integração de questões que contemplaram os indicadores aferidos no instrumento, ao mesmo tempo em que outros instrumentos avaliativos foram desenvolvidos para observar o atendimento aos requisitos legais e novas exigências técnicas próprias ao processo avaliativo, que vem ganhando novos contornos.

As novas práticas avaliativas, integradas pela CPA, tornaram-se ferramentas eficazes de gestão acadêmica e administrativa, conduzidas com zelo, empenho e resultados satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a consolidar a posição de destaque que a Unifev sustenta na região, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e prestígio no cenário não só regional, mas também estadual e nacional.